



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2024-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7215	Sociologia Rural	3 créditos (54 horas-aula)
Créditos: Teórico = 3 créditos Práticos = 0 créditos Extensão = 0 créditos		
Professor responsável: Zilma Isabel Peixer - E-mail: zilma.isabel@ufsc.br		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

553 – Engenharia Florestal
555 – Agronomia

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Carga horária presencial:	54 horas-aula
<p>1. organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.</p> <p>2. Estratégias metodológicas</p> <p>Aulas presenciais: Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, entre outras possibilidades.</p> <p>Atividades de reposição para totalização de carga horária: Quando for o caso será feito através de: Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)</p> <p>Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional: Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.</p>	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

Suporte tecnológico: Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência: Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre horários de atendimento, extraclasse e monitorias: Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quinta feira das 14h30 às 16h00. Monitores da disciplina: Não tem



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação:

- a) Prova: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao ao final das unidades I,II e III ou de forma integral ao final da unidade III
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:
1. Campesinato - Agricultura Familiar
 2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
 3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
 4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
 5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
 6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
 7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
 8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
 9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
 10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).
- Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário
- c) Olhares sobre o campo - Realização de entrevista com análise exploratória: (Peso 3,5) Texto escrito e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas a partir da 14 semana.

Previsão de datas avaliação: Prova a definir com a turma entre semanas 5 a 9. Seminários temáticos entre semana 09 a 13 de acordo com sorteio para cada equipe. Olhares sobre o campo 14 a 17. Recuperação na última semana.

Recuperação: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VII. CRONOGRAMA

Horários 2024/1

Agronomia. Quinta-feira 10:10 às 11:50 e 13:30 às 14:20

Engenharia Florestal: Sexta Feira 9:10 às 11:50.

CRONOGRAMA DETALHADO		Carga Horária
Item	Organização do conteúdo	Aula
1	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3
2	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3
3	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3
4	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3
5	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3
6	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3
7	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3
8	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3
9	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3
10	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3
11	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3
12	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3
13	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3
14	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3
15	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais e apresentação ent.	3
16	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais e apresentação ent.	3
17	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade e apresentação ent.	3
18	Encerramento e Atividades de recuperação -	3
Carga Horária		54
Obs:	1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

AQUINO, J. R. (et al) Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019.

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1

<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível

<http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível:

http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011_portugues.pdf

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível [http://](http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm)

bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira.

www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf

Banco de dados e sites para pesquisa

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

<https://mpabrasil.org.br>

<https://viacampesina.org/en/>

<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>

<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>

<https://anamariaprimavesi.com.br>

<https://www.socioambiental.org/pt-br>

<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>

<http://ailtonkrenak.blogspot.com>

<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>

<http://www.indiosonline.net>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>

<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIA SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>

DOWBOR:

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

MAPBIOMAS

<https://mapbiomas.org>

Obs: O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 017/CUn/97.